

Operação desrespeitou regras do Conselho Monetário Nacional

Por Gabriel Mascarenhas

A Previc, a quem cabe supervisionar as atividades dos fundos de pensão, encontrou uma aplicação inexplicável feita pelos homens fortes da Refer (fundo dos trabalhadores da rede ferroviária).

Trata-se de uma injeção de recursos num outro fundo, o Comanche, segundo a Previc, em total desrespeito às normas estabelecidas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

Fonte: [Veja.com](http://veja.com), em 21.08.2017.